



## 14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

### **Sistema de criação do parasitoide de mosca-minadora, *Opius scabriventris* (Hymenoptera: Braconidae)**

Tiago Cardoso da Costa Lima<sup>1</sup> e José Roberto Postali Parra<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido, Rodovia BR-428, Km 152, Zona Rural, CP 23, Petrolina, PE, [tiago.lima@embrapa.br](mailto:tiago.lima@embrapa.br) <sup>2</sup> Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Av. Pádua Dias, 11, CP 9, Piracicaba, SP.

O objetivo da pesquisa foi desenvolver uma técnica de criação do parasitoide *Opius* (*Gastrosema*) *scabriventris* sobre a mosca-minadora, *Liriomyza sativae* e verificar a qualidade dos insetos produzidos. Em um período de 2 anos, foi avaliado no início e no final, a razão sexual, viabilidade e peso da fase de pupa dos parasitoides multiplicados. Plantas de feijão-de-porco foram utilizadas como hospedeiro para a mosca-minadora. Estas foram plantadas em bandejas de 128 células de forma alternada. Com aproximadamente 16 dias de desenvolvimento, as plantas foram colocadas em gaiolas (90 x 40cm de base e 50cm de altura) com adultos de mosca-minadora, por 24h, para obtenção de posturas. Após a infestação, as plantas foram levadas para a casa de vegetação, onde ocorreu o desenvolvimento dos estágios de ovo e larva. Quando as larvas se encontravam em estádios mais adiantados ( $\approx$  5 dias), 70% das plantas eram conduzidas nas bandejas para as gaiolas (dimensões iguais as de *L. sativae*) com adultos dos parasitoides, onde permaneciam por 24h. Após esse período, as folhas com larvas que foram expostas ao parasitismo e as demais folhas apenas com *L. sativae* (30%), que permaneceram na casa de vegetação, eram cortadas e levadas para as suas respectivas câmaras de pupação. Estas eram dispostas em estantes metálicas de 1,90m de altura e 30cm de largura. As folhas foram penduradas em arames, em um total de 13, dispostos em sentido ântero-posterior da estante, fixados sob uma prateleira. Abaixo destas folhas foram posicionadas duas calhas de PVC com 25cm de diâmetro e com 25° de inclinação e direcionadas para um recipiente plástico de 10cm de diâmetro e 5cm de altura, com uma fina camada de vermiculita, que coletava as pré-pupas saídas das folhas. A estante, comportou três câmaras de pupação. Ao emergir os primeiros adultos (parasitoides ou moscas-minadoras), o recipiente era colocado na sua respectiva gaiola. Por estimativa, a câmara de pupação comporta 72.000 pupas por estante a cada 3 dias. Os valores iniciais e finais para razão sexual, peso de 50 pupas e viabilidade pupal de *O. scabriventris* não se diferenciaram ( $P < 0,001$ ), sendo

respectivamente:  $0,51 \pm 0,09$  e  $0,49 \pm 0,11$ ;  $32,1 \pm 0,11$  mg e  $31,9 \pm 0,08$  mg;  $93,5 \pm 4,2\%$  e  $92,9 \pm 3,9\%$ . De acordo com os resultados obtidos, considera-se o sistema de criação de *O. scabriventris* eficiente e com características para a sua aplicação em larga escala.

**Palavras-chave:** *Liriomyza*; Controle Biológico; Meloeiro.